

I SEMINÁRIO DE PRÁTICAS INOVADORAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Jovens Protagonistas – 3 anos de realização coletiva

Gabriella Calixto Scelza¹, Tatiana Souza², Leonardo Rodrigues³

¹Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ²Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, ³ Consultor
¹gabriella.scelza@icmbio.gov.br, ²tatiana.souza@icmbio.gov.br, ³verdepertoeeducacao@gmail.com

OBJETIVOS

O projeto Jovens Protagonistas tem por objetivo principal diagnosticar e fomentar o surgimento de novas lideranças em Unidades de Conservação e seus entornos, promovendo o fortalecimento comunitário e buscando multiplicar conhecimentos ligados à conservação, monitoramento da biodiversidade e educação ambiental, fortalecendo a Gestão Participativa das áreas envolvidas e instrumentalizando os jovens para o exercício da organização social e gestão comunitária. O projeto é baseado no tripé da educação lúdica, transdisciplinaridade e estímulo ao protagonismo juvenil, com o desenvolvimento de processos educativos construídos coletivamente, aproximando jovens beneficiários das UCs e estimulando a sua participação na conservação ambiental e implementação dessas áreas. A partir do uso de linguagens múltiplas, o projeto tem como foco o estímulo à compreensão do contexto socioambiental, político, histórico e cultural do seu território, ampliando o sentimento de pertencimento dos jovens em relação às UC e qualificando o grupo para apropriação dos instrumentos de gestão das UC.

...e ações de gestão ligadas à pautas que o grupo identifica como prioritárias, como apoio no manejo de recursos, melhoria da qualidade de vida e conservação da biodiversidade.



RESULTADOS

Os produtos lúdicos das oficinas demonstram claramente a compreensão dos jovens acerca dos temas abordados, entretanto, os principais resultados observados ao longo da execução do projeto estão ligados à mudança de comportamento dos jovens em relação à UC e sua gestão. A partir da ampliação de sua compreensão acerca do contexto socioambiental em que estão inseridos e de suas possibilidades de ação nesse contexto, foi possível perceber o desenvolvimento de ações protagonistas focadas na melhoria da qualidade de vida da comunidade local e na priorização de pautas e ações focadas na juventude, como a elaboração de planos de ação visando a melhoria da qualidade da educação no interior das UC e adaptação dos conteúdos das escolas à realidade local. Além disso, foi possível perceber o envolvimento dos jovens com a gestão participativa da UC e o fortalecimento comunitário, com solicitação de cadeira para os jovens nos conselhos gestores de UC, participação em processos de elaboração de Plano de Manejo e Acordo de Gestão, participação em ações de manejo da biodiversidade como o pirarucu, quelônios e óleos vegetais, além do envolvimento dos jovens com as associações locais e com o movimento social mais amplo. Desta forma, o principal resultado foi a autodescoberta dos próprios jovens acerca de seus potenciais como lideranças e da importância de sua participação para a melhoria da qualidade de vida local e conservação da biodiversidade.

DESENVOLVIMENTO

A proposta foi elaborada no âmbito do 1º Ciclo de Capacitação em Gestão Participativa do ICMBIO, em 2011, e implementada inicialmente em três (3) UCs da região do Médio rio Solimões/AM: FLONA Tefé, RESEX do Rio Jutai e RESEX do Baixo Juruá. Em 2013, o projeto começou a ser replicado em outras áreas e, atualmente, está sendo executado na RESEX do Médio Juruá/AM e RESEX do Rio Unini/AM, PARNA Chapada Diamantina/BA e na RESEX Marinha de Soure/PA, com possibilidade de ampliação para outras RESEXs Marinhas do Pará ainda em 2014. A proposta baseia-se na realização de Módulos ou “Encontros”, com temas e oficinas lúdicas escolhidos pelos jovens junto à equipe gestora e lideranças da área. As oficinas de arte-educação tem importância fundamental para o alcance dos resultados pretendidos, pois tem o triplo objetivo de ressignificar o conteúdo trabalhado pelos palestrantes e mediadores, melhorando a eficiência do processo cognitivo do tema abordado, ao mesmo tempo em que leva conteúdo teórico da própria oficina, propiciando a integração e o interesse do grupo de jovens pelo projeto. Na primeira fase do projeto são desenvolvidos 10 módulos iniciais. A partir da integração do grupo e do despertar do espírito protagonista entre os envolvidos o projeto passa para uma 2ª fase, na qual os próprios jovens tomam as rédeas da execução do projeto. Nesta etapa as ações são planejadas pelos jovens com orientação e apoio da equipe gestora do ICMBio, sendo baseadas na realização de novos encontros...

